SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

O que é, o que é? Que tem pé, mas não tem chulé?

Objetivos de aprendizagem

* Conhecer dois importantes artistas da cultura brasileira: Tarsila do Amaral (1886-1973) e Manuel Eudócio – Mestre Eudócio (1931-2016).
* Identificar lendas e personagens do imaginário cultural brasileiro.
* Criar as próprias personagens imaginárias e modelar as peças com argila, explorando as potencialidades do material.

Número de aulas: 2

Objetos de conhecimento/Habilidades

O trabalho proposto nesta sequência didática está relacionado à ampliação do repertório dos alunos, ao conhecer artistas que representam a arte e a cultura brasileiras. Tarsila do Amaral foi uma importante pintora, que trouxe para os seus quadros um imaginário construído com as cores do Brasil, personagens oriundas das lendas e crenças das culturas caipira e indígena, mostrando ao mundo elementos que formaram a cultura do país. Mestre Eudócio foi um artista que trabalhou modelando o barro e dando forma e cor às personagens das crenças, contos e causos da cultura brasileira, principalmente, os das culturas nordestinas, que moveram suas criações. Esses dois artistas serão apresentados e estudados com os alunos, pois são eles modelos de aprendizagem capazes de estimular a criação e a concepção de peças autorais modeladas em argila. A proposta de trabalho compreende ainda a montagem de um mural com o objetivo de socializar esses novos conhecimentos com a comunidade escolar.

Arte

Unidade temática: Artes visuais

Objeto de conhecimento: Matrizes estéticas e culturais

Habilidade (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.

Arte

Unidade temática: Artes integradas

Objeto de conhecimento: Patrimônio cultural

Habilidade (EF15AR25)Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

Arte

Unidade temática: Teatro

Objeto de conhecimento: Processo de criação

Habilidade (EF15AR22) Experimentar as possibilidades criativas do corpo e da voz, discutindo questões de gênero e corpo.

Arte

Unidade temática: Artes visuais

Objeto de conhecimento: Materialidades

Habilidade (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

AULA 1

Objetivos específicos de aprendizagem

* Utilizar a produção artística para realizar leitura de imagens e ampliar a observação dos alunos em relação às obras.
* Identificar e ampliar o repertório dos alunos para os contos, os causos e as lendas do patrimônio cultural local e nacional.
* Expressar-se artisticamente por meio do desenho e da pintura, criando personagens fictícias.

Recursos didáticos

* Imagens de obras de Tarsila do Amaral e de Mestre Eudócio (utilize as imagens do Livro do Estudante, páginas 14-15, 18, 20 ou, se for de sua preferência, as imagens podem ser complementadas com pesquisas em *sites* recomendados neste material)
* Equipamentos eletrônicos (computador e projetor de imagens) para realizar a projeção das imagens das obras dos artistas
* Imagens impressas, caso haja necessidade de impressão; para facilitar a leitura dos alunos, é recomendável que elas sejam em tamanho A3 e, se possível, coloridas
* Gizes de cera (várias cores)
* Pedaços de carvão natural
* Folhas de cartolina branca (uma para cada aluno)
* Pincel chato fino (marca e tamanho da preferência do aluno)
* Tinta nanquim ou tinta da china preta
* Rolo de barbante ou cordinha para varal
* Prendedores de roupa para varal (pelo menos dois por aluno)
* Rolo de fita-crepe

Encaminhamento

**Momento 1** – Inicie a aula projetando imagens das obras de Tarsila e de Mestre Eudócio. Se você desejar, procure mais imagens em *sites* recomendados neste material para incrementar esta proposta de leitura de imagens. Converse com os alunos sobre as imagens de cada um dos artistas, revele sua origem e características e utilize retratos deles para conhecerem seus rostos. Para estimular o exercício de leitura da imagem, faça algumas colocações e perguntas para ajudar nesse processo: “Observem todos os detalhes das pinturas”, “Quais são as cores utilizadas e como elas ajudam na ambientação da imagem?”, “Observem quem são as personagens e como a artista pintou cada uma delas”, “Há uma história que está sendo contada com essas peças?”, “Observem as características de cada escultura, proporções, equilíbrio, figurinos, de cada personagem modelada”, “Crianças, adultos e animais estão representados nas peças modeladas pelo artista?”, “Como são as cenas escolhidas para as pinturas e para as peças de argila?”, “Observem todos os detalhes na representação dos artistas. Vocês identificam essas cenas onde vocês moram?”.

**Momento 2** –Convide os alunos que desejarem a falar das impressões relacionadas às imagens que acabaram de ler. Ouça todas as colocações e faça um registro escrito dessas frases. Nesse momento, identifique e destaque com eles quem são as personagens mais representadas pelos artistas; pergunte quais são as personagens prediletas de cada aluno. Organize uma lista com o nome do aluno e, ao lado, a personagem (ou personagens) escolhida por ele. Essa lista pode ficar colada em um mural na sala de aula.

**Momento 3** –Organize com os alunos a disposição do mobiliário e o espaço da sala de aula de modo que eles possam trabalhar em mesas coletivas. Monte uma mesa central e disponha todos os materiais recomendados e disponíveis para a atividade. Depois que os alunos já tiverem escolhido seus locais de trabalho, distribua para cada um uma folha de cartolina branca e peça que dobrem a folha ao meio e trabalhem em sentido vertical, numerando de um a quatro os espaços para desenhar.

**Momento 4** – Proponha aos alunos que coloquem seus nomes e data do trabalho; em seguida, um grupo por vez se dirige até a mesa central para pegar o carvão e o giz de cores variadas. Antes de iniciarem o desenho, retome a personagem escolhida por eles e peça agora a todos que organizem os quatro lados de sua folha da seguinte forma:

* Lado 1: desenho da personagem escolhida – oriente os alunos a realizar o desenho, respeitando a proporção e o tamanho da folha; as personagens têm de ocupar o máximo possível do espaço da folha.
* Lado 2: desenho da personagem em um ambiente da história – oriente os alunos a retomar a história que originou essa personagem e a desenhar onde ela está.
* Lado 3: desenho dos amigos ou inimigos da personagem – oriente os alunos a desenhar todas as outras personagens secundárias que interagem com ela na história.
* Lado 4: desenho da personagem e do aluno – o criador se desenha junto à criatura, ou seja, o aluno deve se colocar no desenho.

**Momento 5** –Os alunos vão precisar de tempo para elaborar seus desenhos. Oriente-os a fazer as primeiras linhas com o carvão; depois, definido o desenho, eles devem passar o pincel entintado com o nanquim em cima da linha feita com carvão, esperar secar e então finalizá-lo, escolhendo as áreas e as cores que querem pintar com o giz de cera os seus desenhos.

**Momento 6** – A realização deste trabalho deve ser feita gradativamente, porque os lados devem estar secos para os alunos desenharem no próximo lado, e assim sucessivamente, até os quatro lados da folha estarem desenhados. Oriente os alunos individualmente, pois as necessidades podem ser diferentes neste momento. A ordem de realização dos desenhos é indiferente. Caso alguns alunos façam opções de inserir elementos não previstos na consigna do desenho, considere e procure respeitar as escolhas deles.

**Momento 7** – Ao concluírem os desenhos, organize uma roda de conversa para que os alunos que desejarem possam falar de suas produções. Permita que os desenhos circulem entre eles e que todos possam ver os trabalhos uns dos outros. Encontre um local da sala de aula, monte um varal e pendure os desenhos dos alunos.

AULA 2

Objetivos específicos de aprendizagem

* Experimentar a transposição do bidimensional para o tridimensional.
* Criar personagens e modelar as peças em argila, explorando as potencialidades do material.
* Aprender a realizar todas as etapas de produção de uma peça modelada em argila.

Recursos didáticos

* Argila para modelagem (aproximadamente 1/2 kg por aluno)
* Palitos e espátulas de madeira de diferentes formatos e tamanhos (sem ponta fina)
* Potes e pratinhos plásticos para auxiliar na modelagem
* Paninhos e retalhos para limpeza
* Sacolas plásticas, tipo utilizadas em supermercado (duas por aluno)
* Pedaços de madeira de 10 × 15 cm para usar como suporte para a modelagem das peças (um por aluno)
* Uma camiseta ou avental para ser utilizado nos momentos de modelagem e pintura
* Cola branca líquida
* Tinta guache de diversas cores
* Pincéis de diferentes tipos e tamanhos
* Manta de plástico de aproximadamente 1,5 × 2 m para forrar as mesas coletivas de trabalho

Encaminhamento

**Momento 1** – Inicie o encontro fazendo uma roda de conversa com os alunos. Retome as obras do Mestre Eudócio e chame a atenção para as especificidades das peças: o tamanho, o equilíbrio, as proporções, a base, a sustentação, a cor, entre outros aspectos, que os alunos podem necessitar no momento da modelagem de sua peça. Proponha que retomem e observem os desenhos de suas personagens. Cada aluno terá de definir a partir da sua produção em qual posição e em que contexto a personagem se encontra para ele modelar. Oriente essas escolhas para que os graus de dificuldade sejam possíveis de ser superados por eles.

**Momento 2** –Organize com os alunos a disposição do mobiliário e o espaço da sala de aula, de modo que possam trabalhar em mesas coletivas. Monte uma mesa central e disponha nela todos os materiais recomendados e disponíveis para a atividade. Após a escolha dos locais de trabalho pelos alunos, peça que forrem as mesas com a manta plástica e vistam a camiseta ou o avental para preservar a roupa ou o uniforme e distribua para cada aluno um bloco de argila. Com todos preparados, oriente um exercício coletivo para amassar várias vezes o barro e batê-lo na superfície da mesa para tirar as bolhas de ar que se formam. Todos devem seguir essa orientação para garantir uma boa massa para fazer a modelagem.

**Momento 3** – Distribua as placas de madeira, os palitos, os potinhos com água e os panos de limpeza. Para realizar a modelagem, os alunos podem utilizar todo o material disponível e devem estar sempre atentos às referências de seus desenhos, que podem permanecer pendurados no varal. Assim, cada aluno pode ir até o desenho, caso sinta necessidade de olhar algum detalhe. Oriente os alunos a iniciar a modelagem, colocando o bloco de argila em cima da placa de madeira. O aluno que desejar pode experimentar misturar a tinta guache na argila e modelar a peça já com a cor escolhida.

**Momento 4** – Nesse momento, circule entre as mesas e dê atenção especial a cada aluno que precisar. Observe se muitos estão com as mesmas dificuldades; caso isso aconteça, chame a atenção da turma e retome a explicação para ajudar a sanar as dúvidas e orientá-los na retomada do trabalho. Cada aluno tem um tempo diferente de criação e de realização; por isso, esse tempo deve ser respeitado, de forma que todos os alunos consigam realizar seu trabalho.

**Momento 5** – Ao finalizar a modelagem, os alunos devem cobrir a peça com as sacolas plásticas e colocá-la em um local para a secagem. Determine um canto da sala de aula, lembrando que as peças precisam secar à sombra e gradativamente para não sofrer rachaduras. Após guardarem as peças, realize com eles um mutirão de organização e limpeza da sala antes de iniciar o processo de pintura. Com o espaço da mesa organizado, distribua as tintas, a cola branca e os pincéis. Os alunos que misturaram anteriormente o guache na argila e modelaram a peça já colorida devem passar o pincel com a cola branca; os demais podem pintar as suas esculturas misturando um pouco de cola branca na tinta, para garantir uma camada mais resistente. Pintadas as esculturas, elas devem ser envolvidas novamente nas sacolas plásticas e colocadas para secar no local definido previamente.

**Momento 6** – Émuito importante que os alunos ajudem neste momento de organização e limpeza do espaço escolar, que, afinal, é de responsabilidade de todos. Procure fotografar este e os momentos anteriores, pois são um registro importante da atividade em todas as etapas de realização. Observe de tempos em tempos se as peças estão secando. À medida que isso acontecer, as sacolas podem ser gradativamente retiradas, e as esculturas podem ficar mais expostas ao ambiente. Como essa secagem pode demorar alguns dias, dependendo do tamanho das peças, organize com os alunos a mostra desse trabalho para cerca de duas semanas posteriores.

**Momento 7** – Oriente os alunos a acompanhar a secagem das peças diariamente. Assim que estiverem secas, organize os desenhos, as peças, as frases e as fotos do processo, montando uma exposição. Chame a comunidade escolar para visitar os trabalhos dos alunos. No dia da abertura, oriente os alunos que se sentirem à vontade a contar a história que originou a escolha da sua personagem. Avalie com os alunos o trabalho após o momento de visitação e socialização dos trabalhos com a comunidade escolar.

**Acompanhamento das aprendizagens**

Para aferir as aprendizagens dos alunos, é importante estar atento aos aspectos de relevância nas diferentes etapas do processo:

* Observe os alunos em cada uma das atividades propostas.
* Faça uma análise do conjunto das produções e dos processos dos alunos.
* Crie uma planilha de acompanhamento individual dos alunos e, a cada encontro, faça uma anotação de seu desenvolvimento no decorrer da atividade.
* Ao realizar os momentos de conversa, observe os processos de cada um, verificando se houve apropriação da linguagem oral ao fazer comentários sobre as imagens observadas.
* Observe as sequências de trabalhos dos alunos e se elas apresentam conhecimentos agregados às diferentes etapas do processo.
* Identifique os conteúdos ensináveis e se as aprendizagens foram garantidas a todos os alunos.
* Fique atento para checar se os objetivos de cada sequência didática foram atingidos no tempo proposto por você.
* Em suas observações, verifique se:

a) Os alunos exploraram outras formas de representação e posturas.

b) Realizaram as propostas de trabalho com empenho e seriedade.

c) Realizaram os exercícios e as propostas com toda competência e empenho na atividade.

d) Conseguiram fazer uso dos materiais disponíveis de forma autoral, autônoma e coletiva.

e) Os alunos enfrentaram desafios e encontraram soluções para os problemas apresentados.

f) Os alunos cooperaram para o bom andamento dos trabalhos durante as aulas de Arte.

g) Os espaços e materiais foram bem aproveitados e respeitados pelos alunos, sem situações de desperdício ou depredação dos materiais de consumo e dos permanentes.

Autoavaliação

Esta modalidade de avaliação é muito oportuna para você observar como os alunos identificam seus processos de aprendizagem e se têm consciência deles e é também muito eficiente para você confirmar suas análises avaliativas. Algumas perguntas podem ajudá-lo na orientação deste processo:

* O que você considera ter aprendido nessas aulas?
* De qual atividade você mais gostou? Por quê?
* O que você descobriu sobre as obras de Mestre Eudócio e de Tarsila do Amaral?
* Como foi organizar vários desenhos com sua personagem imaginária?
* Como você se sentiu ao criar uma personagem no desenho e depois moldá-lo com argila?
* Como foi para você ter seu trabalho e os dos colegas sendo vistos e comentados por outras pessoas da comunidade escolar?
* Qual foi o maior desafio desta atividade?
* Indique se alguma coisa lhe desagradou no decorrer deste trabalho.

|  |
| --- |
| **Ampliando conhecimentos**  Sites para pesquisa  <<http://artepopularbrasil.blogspot.com.br/2010/11/manuel-eudocio.html>>  <<http://tarsiladoamaral.com.br/>>  <<http://www.museucasadopontal.com.br/pt-br/manuel-eud%C3%B3cio>>  <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/>>  <<http://portal.iphan.gov.br/>> |